

Jovens se reúnem para debater temas de interesse coletivo

NRE Cascavel

Postado em: 26/10/2018

Jovens de municípios que compõem a Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3), incluindo estudantes do Núcleo Regional da Educação de Cascavel, reuniram-se várias vezes em 2018 com o intuito de ampliar conhecimentos e experiências para organização e mobilização na concretização de pleitos da região, impulsionando o desenvolvimento e a inovação em prol de uma transição para a produção energética sustentável.

Jovens de municípios que compõem a Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3), incluindo estudantes do Núcleo Regional da Educação de Cascavel, reuniram-se várias vezes em 2018 com o intuito de ampliar conhecimentos e experiências para organização e mobilização na concretização de pleitos da região, impulsionando o desenvolvimento e a inovação em prol de uma transição para a produção energética sustentável.

Os temas são propostos pelos próprios integrantes do Coletivo Jovem da Bacia do Paraná (CJBP3) e atendem ao princípio da sustentabilidade, que compõe a identidade coletiva do grupo. Para tanto, envolvem-se com as causas regionais e nacionais, tendo sempre por base a economia da natureza a nível comunitário.

Essas jovens lideranças realizam debates sobre Energia Sustentável - Cenários Energéticos e se envolvem em atividades fundamentadas no protagonismo, na cidadania e na sustentabilidade, com força e disposição para contribuir na construção de uma Sociedade Sustentável (aquela que consegue suprir suas necessidades sem comprometer o desenvolvimento das futuras gerações) em um trabalho construído e desenvolvido coletivamente, comprometido com o bem comum.

De acordo com Gislaine Colman, coordenadora dos projetos Instâncias Colegiadas, Grêmio Estudantil e Geração Atitude na Regional de Ensino, o coletivo já debateu sobre "questões de gênero, raça e etnia" no dia 6 de março. Em junho, com o intuito de sensibilizar as pessoas sobre os "direitos humanos: questões de gênero e direitos sociais", o encontro contou com 56 participantes e foi presidido pela gerente para os Princípios de Empoderamento Econômico da Organização das Nações Unidas (ONU), Adriana Carvalho. O III Encontro de Formação aconteceu dia 17 de agosto, no Centro Social do Idoso de Santa Helena/PR. Foi um dos momentos em que, de forma participativa e responsável, os integrantes do CJBP3, por meio da temática Sustentabilidade Energética repensaram ações e buscaram novas propostas para consumo de energia, conservação e inovação capazes de acentuar a qualidade de vida de todos. No dia 9 de outubro, a partir do tema "Comunicação Não Violenta", foi realizado o IV Encontro de Formação, no Centro de Convivência dos Idosos, em Missal/PR.

"Ao todo são cinco encontros no ano, sendo que o próximo acontecerá em Foz do Iguaçu, no dia 22 de novembro, quando será feita uma avaliação dos encontros anteriores e a programação para o próximo ano", informou Gislaine.

TRATADO DO CJPB3 - REFERENCIAL DE IDENTIDADE E ATUAÇÃO

Parágrafo 1 - Somos um coletivo solidário em nível local e global. Somos cooperativos e estamos a disposição para contribuir na construção de uma Sociedade Sustentável (aquela que consegue suprir suas necessidades sem comprometer o desenvolvimento das futuras gerações) em um trabalho construído e desenvolvido coletivamente por jovens lideranças da Bacia do Paraná 3.

Parágrafo 2 - Nossas ações fundamentam-se no PROTAGONISMO, na CIDADANIA e na SUSTENTABILIDADE, objetivando a construção de um novo caminho civilizatório com base na economia da natureza a nível comunitário, local, municipal e regional. Incentivamos e formamos lideranças comprometidas com o bem comum.

Parágrafo 3 - Praticamos equidade de gênero, os seres humanos são a soma de talentos, habilidades e competências para a transformação social. Defendemos os direitos humanos e as liberdades fundamentais.

Parágrafo 4 - Promovemos a cultura de tolerância, não violência e paz. Estimulamos e apoiamos o entendimento mútuo, a solidariedade e a cooperação entre todas as pessoas.

Parágrafo 5 - Defendemos, sem discriminação, os direitos de todas as pessoas a um ambiente natural e social, capaz de assegurar a dignidade humana, a saúde corporal e o bem-estar espiritual. Adotamos estilos que acentuam a qualidade de vida de todos.

Parágrafo 6 - Trabalhamos para eliminar a discriminação em todas suas formas, como as baseadas na cor da pele, gênero, orientação sexual, religião, idioma, nacionalidade, étnica e social.

Parágrafo 7 - Afirmamos o direito dos povos indígenas à sua espiritualidade, conhecimentos, terras e recursos, assim como suas práticas relacionadas a formas sustentáveis de vida.

Parágrafo 8 - Buscamos o avanço do estudo da sustentabilidade, cidadania e protagonismo, ampliando e divulgando o conhecimento adquirido.

"Que o nosso tempo seja lembrado pelo despertar de uma nova reverência face à vida, pelo compromisso firme de alcançar a sustentabilidade, a intensificação da luta pela justiça e pela paz, e a alegre celebração da vida." (Carta da Terra)